

Requer informações sobre o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público em novembro de 2018, para cessar a contratação de empresas pertencentes a médicos que são servidores municipais.

Excelentíssimo Senhor SERGIO DONIZETE FERREIRA Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística Paraguaçu Paulista (SP)

O Vereador que a este subscreve, nos termos regimentais, **REQUER** à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, Almira Ribas Garms, as seguintes informações:

- 1-) Em novembro de 2018 foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público, nos autos do Inquérito Civil nº 129/2018, para que até 1º de julho de 2019 fosse cessada a contratação de empresas em cujo quadro societário constavam médicos que ocupam cargos, emprego ou função junto a administração municipal e, ainda, fossem adotadas providências para suprir a necessidade de médicos no município. Pergunta-se:
- a) existe alguma empresa contratada pelo município que ainda se encontra nessa situação de contratação irregular? Se houver
 - justificar o motivo;
 - informar se o Ministério Público deu aval para a contratação.
- b) foi adotada alguma providência para a contração de médicos por meio de concurso público ou processo seletivo em caráter temporário?
 - informar as providências e os resultados efetivos.
 - se não houve providência, justificar os motivos.
- c) alguma obrigação firmada no TAC deixou de ser cumprida? Discriminar a obrigação e o motivo.
- d) o Ministério Público encontra-se inteirado quanto às ações que foram ou que estão sendo tomadas pela administração com relação ao cumprimento do TAC? Encaminhar cópia dos documentos que relataram tais ações ao MP.

JUSTIFICATIVA

A adminstração municipal firmou em 2018 um Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público para cessar, até 1º de julho de 2019, a contração de empresas da área da saúde que possuem servidores públicos em seus quadros societários.





Além disso, o TAC continha obrigações para que o município providenciasse a contração de médicos, via concurso público ou processo seletivo em caráter temporário, para suprir os serviços prestados por tais empressas em contratação irregular.

A vedação desse tipo de contratação de empresas está na Lei nº 8.666/93 que rege os processos licitatórios e as contratações da administração municipal, impedindo que nos quadros societários dessas empresas contratadas figurem servidores públicos da administração contratante.

Para que possamos nos inteirar sobre o cumprimento do TAC, que inclusive fixou uma multa diária de meio salário mínimo para o inadimplemento de qualquer da obrigações firmadas, estamos requerendo as informações deste requerimento.

Palácio Legislativo Água Grande, 24 de setembro de 2019.

JOSIMAR RODRIGUES